

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E
INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E
NOTAS EXPLICATIVAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017**

PLANO

VIVA
CONSOLIDADAS

VIVA - S/A
PREVIDÊNCIA

2018 e 2017



CONTEÚDO

I – BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO	3
II – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL – CONSOLIDADA	4
III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO	5
III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV	6
IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL DO PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO	7
IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV	8
V – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO	9
VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO	10
VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.	12 - 31





I – BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

ATIVO	Nota explicativa	Exercício 2018	Exercício 2017	PASSIVO	Nota explicativa	Exercício 2018	Exercício 2017
DISPONÍVEL		6	26	EXIGÍVEL OPERACIONAL		3.551	3.563
REALIZÁVEL		2.890.317	2.857.551	Gestão Previdencial	6.1	2.117	1.535
Gestão Previdencial	4.1	10.447	7.784	Gestão Administrativa	6.2	1.434	1.251
Gestão Administrativa	4.2	332	1.311	Investimentos		-	777
Investimentos	4.3	2.879.538	2.848.456	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	54.421	72.952
Títulos Públicos		672.287	623.123	Gestão Previdencial		19.269	37.801
Fundos de Investimento		2.175.755	2.193.837	Investimentos		35.152	35.151
Depósitos Judiciais / Recursais		31.496	31.496	PATRIMÔNIO SOCIAL		2.833.081	2.781.668
PERMANENTE		730	606	Patrimônio de Cobertura do Plano		2.764.605	2.674.327
Imobilizado	5	730	606	Provisões Matemáticas	8.1	1.699.339	1.593.076
				Benefícios Concedidos		446.932	7.521
				Benefícios a Conceder		1.252.407	1.585.555
				Equilíbrio Técnico	8.2	1.065.266	1.081.251
				Resultados Realizados		1.065.266	1.081.251
				Superávit Técnico Acumulado		1.065.266	1.081.251
				Fundos	8.3	68.476	107.341
				Fundos Previdenciais		61.696	97.308
				Fundos Administrativos		6.780	10.033
TOTAL DO ATIVO		2.891.053	2.858.183	TOTAL DO PASSIVO		2.891.053	2.858.183

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


 Silas Devai Junior
 CPF: 114.580.368-71
 DIRETOR PRESIDENTE


 Júlio César Medeiros Pasqualetto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF




II – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADA

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		2.781.668	2.497.560	11,38%
1. Adições		429.096	480.362	-10,67%
(+)	Contribuições Previdenciais	70.296	74.937	-6,19%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	326.651	391.319	-16,53%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	18.531	-	-
(+)	Receitas Administrativas	13.244	13.209	0,26%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	374	897	-58,31%
2. Destinações		(377.683)	(196.254)	92,45%
(-)	Benefícios	(360.812)	(148.446)	143,06%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(34.493)	-100,00%
(-)	Despesas Administrativas	(16.871)	(13.315)	26,71%
3. Acréscimo/ Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		51.413	284.108	-81,90%
(+/-)	Provisões Matemáticas	106.263	35.866	196,28%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(15.985)	289.471	-105,52%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(35.612)	(42.020)	-15,25%
(+/-)	Fundos Administrativos	(3.253)	791	-511,25%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)		2.833.081	2.781.668	1,85%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

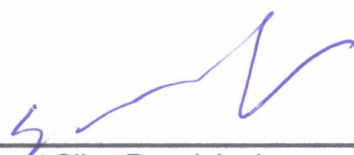


III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	2.714.510	2.438.107	11,34%
	1. Adições	408.096	456.807	-10,66%
(+)	Contribuições	70.833	72.410	-2,18%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.732	384.397	-17,08%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	18.531	-	-
	2. Destinações	(359.257)	(180.404)	99,14%
(-)	Benefícios	(352.564)	(142.291)	147,78%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(34.493)	-100,00%
(-)	Custeio Administrativo	(6.693)	(3.620)	84,89%
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+ 2)	48.839	276.403	-82,33%
(+/-)	Provisões Matemáticas	102.329	29.964	241,51%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(37.505)	(43.032)	-12,84%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(15.985)	289.471	-105,52%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+ 3+ 4)	2.763.349	2.714.510	1,80%
	C) Fundos não previdenciais	6.780	10.033	-32,43%
(+/-)	Fundos Administrativos	6.780	10.033	-32,43%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

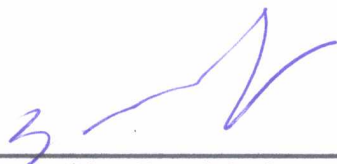


III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	57.125	50.211	13,77%
	1. Adições	14.397	13.364	7,73%
(+)	Contribuições	6.478	6.442	0,56%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.919	6.922	14,40%
	2. Destinações	(8.569)	(6.450)	32,85%
(-)	Benefícios	(8.248)	(6.154)	34,03%
(-)	Custeio Administrativo	(321)	(296)	8,45%
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+ 2)	5.828	6.914	-15,71%
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.935	5.901	-33,32%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.893	1.013	86,87%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+ 3+ 4)	62.953	57.125	10,20%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF



IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL DO PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

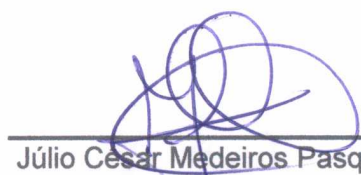
Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	2.827.643	2.799.705	1,00%
Disponível	3	6	-50,00%
Recebível	16.697	17.429	-4,20%
Investimento	2.810.943	2.782.270	1,03%
Títulos Públicos	652.394	605.022	7,83%
Fundos de Investimento	2.127.053	2.145.752	-0,87%
Depósitos Judiciais / Recursais	31.496	31.496	0,00%
2. Obrigações	(57.514)	(75.162)	-23,48%
Operacional	(3.093)	(2.210)	39,95%
Contingencial	(54.421)	(72.952)	-25,40%
3. Fundos não Previdenciais	(6.780)	(10.033)	-32,42%
Fundos Administrativos	(6.780)	(10.033)	-32,42%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.763.349	2.714.510	1,80%
Provisões Matemáticas	1.642.771	1.540.442	6,64%
Superávit/Déficit Técnico	1.065.266	1.081.251	-1,48%
Fundos Previdenciais	55.312	92.817	-40,41%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF



IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	63.029	57.227	10,14%
Disponível	3	3	0,00%
Recebível	530	389	36,25%
Investimento	62.496	56.835	9,96%
Títulos Públicos	19.892	18.101	9,89%
Fundos de Investimento	42.604	38.734	9,99%
2. Obrigações	(76)	(102)	-25,49%
Operacional	(76)	(102)	-25,49%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	62.953	57.125	10,20%
Provisões Matemáticas	56.569	52.634	7,48%
Fundos Previdenciais	6.384	4.491	42,15%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

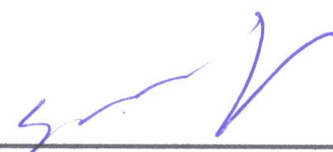


V – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	10.033	9.242	8,56%
1. Custeio da Gestão Administrativa	13.618	14.106	-3,46%
1.1 Receitas	13.618	14.106	-3,46%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.015	3.915	79,18%
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.185	9.293	-33,44%
Receitas Diretas	2	1	100,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	374	897	-58,31%
Outras Receitas	42	-	-
2. Despesas Administrativas	(16.871)	(13.315)	26,71%
2.1 Administração Previdencial	(14.824)	(11.760)	26,05%
Pessoal e Encargos	(9.375)	(6.497)	44,30%
Treinamentos / congressos e seminários	(141)	(130)	8,46%
Viagens e estadias	(741)	(345)	114,78%
Serviços de terceiros	(1.377)	(1.870)	-26,36%
Despesas gerais	(2.169)	(1.903)	13,98%
Depreciações e amortizações	(145)	(114)	27,19%
Tributos	(876)	(901)	-2,77%
2.2 Administração dos Investimentos	(2.047)	(1.555)	31,64%
Pessoal e encargos	(1.431)	(996)	43,67%
Treinamentos / congressos e seminários	(22)	(21)	4,76%
Viagens e estadia	(106)	(52)	103,85%
Serviços de terceiros	(223)	(247)	-9,72%
Despesas Gerais	(243)	(222)	9,46%
Depreciações e amortizações	(22)	(17)	29,41%
6. Sobra/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(3.253)	791	-511,25%
7. Constituição/ Reversão do Fundo Administrativo (6)	(3.253)	791	-511,25%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+ 7+ 8)	6.780	10.033	-32,42%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Meeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF



VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4+ 5)	2.765.551	2.696.855	2,55%
1. Provisões Matemáticas	1.642.771	1.540.442	6,64%
1.1. Benefício concedidos	446.932	7.521	5842,45%
Contribuição Definida	446.932	7.521	5842,45%
Saldo de contas - parcela participantes	446.932	7.521	5842,45%
1.2. Benefício a Conceder	1.195.839	1.532.921	-21,99%
Benefício definido	1.195.839	1.532.921	-21,99%
2. Equilíbrio Técnico	1.065.266	1.081.251	-1,48%
2.1. Resultados Realizados	1.065.266	1.081.251	-1,48%
Superávit técnico acumulado	1.065.266	1.081.251	-1,48%
Reserva de contingência	218.653	333.968	-34,53%
Reserva para Revisão de plano	846.613	747.283	13,29%
3. Fundos	55.312	92.817	-40,41%
3.1. Fundos Previdenciais	55.312	92.817	-40,41%
4. Exigível Operacional	3.093	2.210	39,95%
4.1. Gestão Previdencial	2.812	1.433	96,23%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	281	777	
5. Exigível Contingencial	54.421	72.952	-25,40%
5.1 Gestão Previdencial	19.269	37.801	-49,03%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	35.152	35.151	0,00%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



 Silas Devai Junior
 CPF: 114.580.368-71
 DIRETOR PRESIDENTE



 Júlio César Medeiros Pasqualetto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF




VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4+ 5)	63.029	57.226	10,14%
1. Provisões Matemáticas	56.569	52.634	7,48%
1.2. Benefício a Conceder	56.569	52.634	7,48%
Contribuição Definida	56.569	52.634	7,48%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	23.727	21.717	9,26%
Saldo de Contas - parcela participantes	32.842	30.917	6,23%
3. Fundos	6.384	4.491	42,15%
3.1. Fundos Previdenciais	6.384	4.491	42,15%
4. Exigível Operacional	76	102	-25,49%
4.1. Gestão Previdencial	76	102	-25,49%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



 Silas Devai Junior
 CPF: 114.580.368-71
 DIRETOR PRESIDENTE



 Júlio César Medeiros Pasqualetto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.

(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA, doravante designada Fundação, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar multipatrocinada e multi-instituída, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou, por meio da Portaria nº 60 (DOU nº 23 de 01/02/2017), o estatuto da entidade. A Fundação tem sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e atuação em todo o território nacional.

São finalidades da Fundação:

- I. Instituir, administrar, operacionalizar e executar Planos de Benefícios Previdenciários oferecidos por pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado e acessíveis:
 - a) a todos os empregados de uma empresa ou grupo de empresas, públicas ou privadas, e aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e
 - b) aos associados de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial;
- II. Desenvolver trabalhos visando a adesão aos Planos de Benefícios por ela instituídos, administrados ou operados.

A Fundação pode realizar e manter acordos, contratos e convênios com pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

Atualmente são administrados dois planos previdenciários, que estão devidamente inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme especificados a seguir:

- I. **Plano Viva de Previdência e Pecúlio – Vivaprev** (“Vivaprev”), anteriormente denominado Plano de Pecúlio Facultativo – PPF, CNPB 1990.0011-65, na modalidade de Benefício Definido, considerando os critérios de conversão das reservas matemáticas em benefício de renda mensal constante, conforme detalhado na Nota explicativa 1.1 a seguir. Em 31/12/2018, o plano registra 50.580 participantes, sendo 37.791 ativos e 12.789 assistidos (51.897 em 31/12/2017).



- II. **Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV** (“GEAPrev”), CNPB 2005.0006-47, na modalidade de Contribuição Variável. Em 31/12/2018, o plano registra 927 participantes ativos (848 em 31/12/2017), sendo que não há participantes em gozo de benefício de prestação continuada.

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, por sua vez, tem por objetivo registrar as atividades vinculadas à parte administrativa da Fundação de acordo com regulamento próprio.

A Fundação aplica os recursos financeiros dos planos administrados integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo o resultado revertido para composição das reservas para cobertura dos benefícios destinados aos participantes e beneficiários dos planos previdenciários.

A escrituração contábil está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar a verificação da sua exatidão.

1.1 – Processo de conversão de patrimônio associado ao pecúlio por morte para a conta individual

O Art. 63 do novo Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, aprovado em 07/02/2017, por meio da Portaria nº 105 publicada no DOU em 13/02/2017, possibilita aos participantes do Plano, inscritos na data da sua aprovação e que possua vínculo com o Instituidor, converterem a sua reserva matemática e os excedentes patrimoniais (superávit) proporcionais apurados na modalidade de Benefício Definido para uma conta individual, com característica de Contribuição Definida, para recebimento de renda mensal em período determinado.

Esta conversão não se caracteriza como migração de plano de benefício, já que aqueles participantes que aderem à esta opção de conversão, permanecem ligados ao Plano VivaPrev. Dessa forma, este plano possui duas sub-massas de participantes distintas, sendo uma referente àqueles participantes que optaram pela conversão, que levaram para a conta individual as contribuições vertidas para o plano e também a sua parte proporcional do superávit do plano, possuem o direito de receber uma renda mensal por período determinado, e outra sub-massa referente àqueles participantes que não optaram pela conversão, sem qualquer prejuízo às condições estabelecidas anteriormente à alteração do-Regulamento.

Como consequência deste processo de conversão a Administração da Fundação precisou ajustar estrutura do Plano VivaPrev, com reflexo na estratégia de alocação de investimentos, para refletir expectativa de desembolso futuro para aqueles participantes que receberão renda mensal por período determinado. Em 31 de dezembro de 2018 a Fundação possui 12.789 participantes que optaram pela

32



conversão das suas reversas (154 participantes em 31 de dezembro de 2017), que corresponde a uma reserva matemática de R\$446.932 mil (R\$7.521 em 31 de dezembro de 2017).

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis.

As demonstrações são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado, e consolidam as posições dos planos administrados pela Fundação.

2.1 – Legislação aplicável

São observadas as seguintes normas para fins de elaboração de tais Demonstrações contábeis:

- I. Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e dá outras providências. Referida resolução revogou a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, mas manteve os Anexos A – Planificação Contábil Padrão e B – Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2018; e
- II. Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores; e
- III. Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NTB 11 e estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

38



2.2 – Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis exigidas pela legislação vigente são:

Balço Patrimonial Consolidado - evidencia as posições patrimoniais e financeiras consolidadas da Entidade ao final de cada exercício.

Demonstração Consolidada da Mutaço do Patrimônio Social (DMPS) e Demonstração da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL) - evidenciam as modificações motivadas por adiço e destinaço no patrimônio social consolidado e no ativo líquido dos planos de benefícios, respectivamente, ao final de cada exercício.

Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - demonstra as receitas e despesas da atividade administrativa da Entidade, evidenciando a alteraço do Fundo Administrativo, ao final de cada exercício.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) - destina-se a evidenciar a posiço patrimonial de cada plano de benefícios ao final de cada exercício.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios (DPT) - representa a totalidade de compromissos de cada plano de benefícios ao final de cada exercício.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da Fundação é elaborada respeitando a autonomia patrimonial de cada um dos planos de benefícios, de forma a identificá-los, separadamente, bem como o plano de gestão administrativa.

Os registros contábeis são realizados conforme a natureza e a finalidade das transaço e segregadas da seguinte maneira:

Previdencial - atividade de registro e de controle das contribuicoes, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado dos planos de benefícios de natureza previdenciária;

Administrativa - atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios; e

Investimentos - registro e controle referentes à aplicaço dos recursos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

Apresentamos, a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas para elaboraço das demonstraço contábeis:



3.1. Contribuição previdenciária

Os registros relativos às contribuições previdenciais dos participantes e patrocinadores são contabilizados pelo regime de competência, inclusive para as contribuições de autopatrocinados e de participantes de planos de benefício instituídos. Para as contribuições faturadas por boleto e não pagas em até 30 (trinta) dias, a Fundação constitui Provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor integral.

3.2. Investimentos

No grupo de Investimentos são escriturados os recursos garantidores das provisões matemáticas e dos fundos previdenciais e administrativo, bem como seus acréscimos e decréscimos.

As aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundação são realizadas via i) carteira administrada em títulos públicos; ii) fundos de investimento, exclusivos, que englobam os segmentos de renda fixa e renda variável; e iii) fundos de investimentos não exclusivos, que englobam aplicações em fundos de direitos creditórios e investimentos estruturados (fundos de investimento em participações - FIP). Os investimentos são feitos em conformidade com a Política de Investimentos de cada plano de benefícios, que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo.

O registro contábil dos investimentos é efetuado por tipo de ativo, como segue:

- Títulos públicos: De acordo com a Resolução CNPC 29/2018, os investimentos podem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e/ou “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Para os títulos públicos que estão classificados na categoria “Títulos para Negociação”, o parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado é o PU – Preço Unitário divulgado pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Na categoria “Títulos mantidos até o Vencimento”, considera-se o valor de compra corrigido pelo indexador e acrescido da taxa de juros da aquisição. A Fundação Viva possui títulos públicos classificados exclusivamente na categoria “Títulos para Negociação”, conforme detalhado na Nota explicativa nº 4.3.
- Fundos de investimentos: Estão demonstrados pelo valor da cota patrimonial do fundo divulgada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), multiplicada pela quantidade de cotas pertencentes à Fundação em 31 de dezembro de cada ano. Importante mencionar que os ativos de Renda Fixa mantidos nos Fundos de investimento exclusivo da Fundação Viva são integralmente classificados na categoria de “títulos para negociação”, conforme sistemática apresentada acima.



As constituições de provisão para perda de investimentos são consideradas as avaliações da Administração quanto a riscos e incertezas e, para Direitos creditórios de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios estabelecidos no Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 2009:

- 25% (vinte e cinco por cento), para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% (cinquenta por cento), para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% (setenta e cinco por cento), para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% (cem por cento), para atrasos superiores a 360 dias.

3.3. Permanente – Imobilizado

Os bens móveis estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em conta o prazo de vida útil.

3.4. Exigível operacional

Na gestão previdencial constam valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos participantes, e na gestão administrativa pagamentos com pessoal e encargos, fornecedores e obrigações fiscais. Os valores estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias.

3.5. Exigível contingencial

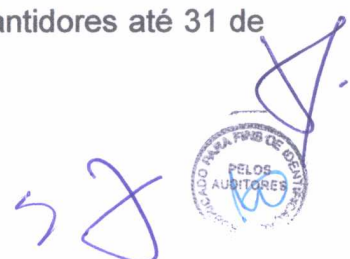
É representado por provisões constituídas em conformidade com a NBC TG 25 (R2), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, apurada com base na avaliação dos Assessores Jurídicos da Fundação.

A Administração da Fundação Viva entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de processos administrativos ou judiciais.

3.6. Provisões Matemáticas

No Plano Viva de Previdência e Pecúlio, as provisões matemáticas referem-se ao resultado dos cálculos atuariais, efetuados por atuário habilitado, e correspondem ao valor presente dos benefícios futuros dos participantes, deduzidos das contribuições ainda a serem vertidas ao Plano.

No Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV, as reservas matemáticas representam o montante das contribuições dos participantes vertidas ao Plano, acrescidas da variação apurada pela aplicação dos recursos garantidores até 31 de dezembro de cada ano.



O passivo atuarial é formado pelas seguintes contas:

Benefícios concedidos - compromissos esperados já assumidos pelo plano em favor de seus assistidos, que no caso do Plano VivaPrev refere-se exclusivamente aos participantes que optaram pela conversão das suas reservas matemáticas em renda mensal por período determinado; e

Benefícios a conceder - compromissos esperados com seus participantes, em fase laborativa, que ainda não entraram em gozo de benefício.

3.7. Superávit técnico acumulado

Aplicável somente para o Plano VivaPrev, é formado pela reserva de contingência e reserva especial para revisão de plano, ocorre quando o Patrimônio de Cobertura do Plano é maior que as provisões matemáticas, sendo a suficiência financeira registrado como superávit acumulado. Entende-se por Patrimônio de Cobertura do Plano a diferença entre seu ativo total e o somatório do exigível operacional, exigível contingencial e fundos.

De acordo com a Resolução CGPC Nº 26, de 29/09/2008 e alterações (com destaque para a Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015), o superávit do plano será destinado prioritariamente à constituição de reserva de contingência, considerando os seguintes critérios como limite, dos dois o menor:

- 25% do valor das reservas matemáticas referentes aos benefícios definidos; ou
- montante a ser calculado da seguinte forma: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo})] \times \text{Provisão matemática}$.

O que exceder o limite será empregado na constituição da reserva especial para revisão do plano de benefício, que, ao apresentar saldo por 3 anos consecutivos, deverá ser destinado conforme revisão do plano a ser preparada por atuário, nos termos da legislação vigente.

3.8. Fundos

Os fundos são assim constituídos: do Plano VivaPrev, pela transferência da reserva especial para revisão do plano; do GEAPrev, pelas contribuições regulares patronais não resgatadas pelos participantes que requereram tal instituto e; do PGA, na ocorrência de resultado positivo entre receitas e despesas administrativas.

3.9. Apuração do resultado do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. A Demonstração da Mutação do Ativo líquido apresenta a composi o do resultado com adi es (receitas), destina es (despesas), e os acréscimos e decréscimos

representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadoras e Participantes, formando fundos específicos para cada modalidade de plano.

3.10. Aprovação das Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Fundação em 8 de março de 2019, data até a qual a Administração avaliou os eventos subsequentes e concluiu que não houve eventos que pudessem modificar as Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 4 - REALIZÁVEL

4.1. Gestão Previdencial

Descrição		R\$ mil	
		31/12/2018	31/12/2017
Contribuições Normais	(a)	2.202	2.665
Contribuições em Atraso		89	157
Participantes		3.794	3.831
(-) Provisão CLD	(b)	(3.705)	(3.674)
Depósito Judicial	(c)	8.156	4.962
Total Realizável Gestão Previdencial		10.447	7.784

(a) Contribuições de participantes, patrocinadores e autopatrocinados do Plano Viva de Previdência e Pecúlio;

(b) Contribuições em Atraso: Refere-se ao provisionamento das contribuições em atraso, substancialmente formadas por cobranças de contribuição previdenciária através de boleto, conforme Instrução MPS nº 34, de 24/09/2009; e

(c) Depósitos em contas judiciais para garantir possível condenação de processos cíveis.

4.2. Gestão administrativa

Descrição		R\$ mil	
		31/12/2018	31/12/2017
Contribuições para Custeio	(a)	-	1.080
Outros Recursos a Receber	(b)	168	109
Outros Realizáveis	(c)	164	122
Total Realizável Gestão Administrativa		332	1.311

(a) Custeio administrativo do Plano Vivaprev do mês de dezembro a repassar para o Plano de Gestão Administrativa. Para 2018 os saldos a receber pelo PGA



dos planos foram eliminados para fins da apresentação dos saldos Consolidados da Fundação.

(b) Adiantamento de férias e adiantamento de provisão desconto

(c) Refere-se ao depósito caução, incluindo a correção do período, em favor da CLX Incorporadora como garantia de contrato de aluguel do espaço físico utilizado pela Fundação.

4.3. Investimentos

A composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é como segue:

Descrição	R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
<u>Títulos Públicos (Carteira Própria)</u>	672.287	623.123
Notas do Tesouro Nacional	672.287	623.123
<u>Fundos de investimento</u>	2.175.755	2.193.837
Fundos de Investimento em Renda Fixa	1.601.031	1.545.178
Renda Variável (a)	464.496	530.471
Fundos de Investimentos em Participações (b)	104.714	110.450
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC (c)	5.514	7.738
<u>Depósito Judicial</u>	31.496	31.496
<u>Total Investimentos</u>	2.879.538	2.848.456

Um detalhamento da Carteira Consolidada, incluindo Carteira Própria e Fundos de Investimentos, da Fundação Viva pode ser apresentada a seguir:




R\$ MIL

Papel / Vencimento	2019	2020 a 2025	2026 a 2030	2031 a 2035	Após 2036	Total
Títulos públicos classificados como "Títulos para negociação"						
NTN-B	-	509.682	37.666	203.110	362.798	1.163.414
NTN-C	-	44.030	-	95.978	-	140.008
NTN-F	-	111.202	24.169	-	-	135.371
LFT	-	55.874	-	-	-	602.490
LTN OVER	-	15.613	-	-	-	40.197
Operação Compromissada	192.161	-	-	-	-	192.161
Contas a Pagar / Receber	(323)	-	-	-	-	(323)
Subtotal	(323)	1.236.114	61.835	299.088	362.798	2.273.318
Cotas de Fundos de Investimento						
Direitos Creditórios	5.514	-	-	-	-	5.514
Renda Variável	464.496	-	-	-	-	464.496
Participações	104.714	-	-	-	-	104.714
Subtotal	574.724	-	-	-	-	574.724
Outros						
Depósitos Judiciais	31.496	-	-	-	-	31.496
Subtotal	31.496	-	-	-	-	31.496
TOTAL	606.220	1.236.114	61.835	299.088	362.798	2.879.538

Renda variável

Os saldos de fundos de investimentos em renda variável, no valor de R\$ 464.496 mil em 31/12/2018 (R\$ 530.470 – 31/12/2017) representam o montante aplicado pela Fundação em fundos exclusivos que visam auferir retornos através da compra de ações de empresas listadas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 5 - PERMANENTE

Descrição	31/12/2018			31/12/2017	R\$ mil Taxa anual Deprec./ Amortiz.
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Computadores e periféricos	1	(1)	-	2	20%
Móveis e utensílios	357	(109)	248	212	10%
Máquinas e equipamentos	97	(25)	72	56	10%
Sistema de processamento de dados	629	(260)	369	283	20%
Sistema de comunicação-equipamentos	57	(18)	39	33	10%
Sistema de segurança	4	(2)	2	3	10%
Veículos	-	-	-	17	10%
Total Permanente	1.145	(415)	730	606	

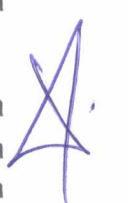
NOTA 6 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. Previdencial

São registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios previdenciais com a Gestão Previdencial. A composição do saldo em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Retenções a recolher (a)	2.115	698
Ressarcimento das Despesas Administrativas – PGA (b)	-	308
Devolução de Contribuições a pagar	3	-
Benefícios Previdenciais a pagar - VIVAPREV (c)	-	529
Total Exigível Previdencial	2.117	1.535

- (a) O aumento nas retenções na fonte no exercício de 2018 ocorreram pelo volume de conversões do patrimônio associado ao pecúlio por morte para a conta individual, conforme mencionado na Nota explicativa 1.1.
- (b) Valor do custeio administrativo do Plano Vivaprev referente competência dezembro a repassar para o PGA - Plano de Gestão Administrativa. Para 2018 os saldos a pagar pelos planos ao PGA foram eliminados para fins da apresentação dos saldos Consolidados da Fundação.




- (c) Refere-se ao valor a pagar de benefícios de prestação continuada do Plano Vivaprev para determinados participantes que converteram as suas Reservas matemáticas em dezembro de 2017 e receberam em janeiro de 2018. Para 2018 a liquidação ocorreu no mês da apropriação.

6.2. Gestão administrativa

São registradas neste grupo de contas as obrigações da Fundação, relativamente as despesas administrativas do PGA, conforme segue:

Descrição		R\$ mil	
		31/12/2018	31/12/2017
Pessoal e Encargos	(a)	1.264	894
Serviços de terceiros	(b)	-	180
Retenções a Recolher	(c)	115	114
Tributos a Recolher	(d)	52	53
Outras Exigibilidades		3	10
Total Exigível Administrativo		1.434	1.251

- (a) Representa os encargos da folha de pagamento de dezembro, como INSS, FGTS, contribuição sindical e seguro de vida, além da provisão de férias dos funcionários e respectivos encargos;
- (b) Despesa de serviços de terceiros que serão pagas em janeiro de 2018 de competência de dezembro de 2017;
- (c) Retenções do IRRF a ser recolhido no próximo exercício; e
- (d) Refere-se ao valor a pagar PIS e COFINS, de competência de dezembro, com vencimento em janeiro do próximo exercício.

NOTA 7 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Neste grupo estão registrados os prováveis valores de desembolso referentes processos administrativos e/ou ações judiciais que se encontram em trâmite, aguardando sentença definitiva.

Descrição		R\$ mil	
		31/12/2018	31/12/2017
Previdencial	(a)	19.269	37.801
Investimentos	(b)	35.152	35.151
Total Exigível Contingencial		54.421	72.952



(a) Exigível contingencial - Previdencial

A composição dos litígios jurídicos com prognóstico de perda provável é apresentada abaixo:

PROVÁVEL	Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
	Adiantamento Financeiro por Aposentadoria - AFA (i)	2	74	3	98
	Pecúlio por Morte - PPM (ii)	64	11.008	39	5.725
	Pecúlio proporcional em vida - PPV (iii)	9	547	11	415
	Pecúlio proporcional em vida - PPV / SINTRAFESC (iv)	1	7.547	1	15.576
	Pecúlio proporcional em vida - PPV / SINDSPREV (v)	-	-	1	15.576
	Pecúlio/Outros (vi)	6	93	10	411
	Total	82	19.269	65	37.801

Uma breve descrição da natureza dos principais processos provisionados é apresentada a seguir:

- (i) Adiantamento Financeiro por Aposentadoria (AFA): Com relação aos processos em que se discute o AFA, os participantes alegavam que não tinham recebido tal benefício, essas ações foram motivo de derrota para a Entidade pelo fato de que os pagamentos eram realizados, mas os recibos não eram acostados à pasta do participante.
- (ii) Pecúlio por morte – PPM: A Fundação é Ré em processo que os participantes buscam o pagamento integral de benefício, cujo fato gerador é o óbito.
- (iii) Pecúlio Proporcional em Vida - PPV: o participante ajuíza ação discordando do deságio atuarial aplicado no momento do cálculo do benefício, em função da idade do requerente. Em que pese o pedido ser PPV, o participante almeja o recebimento, em vida, do Pecúlio por Morte, uma vez que pede o pagamento do percentual descontado, a fim de que atinja o valor totalmente previsto para pagamento aos beneficiários designados em caso de morte do participante.
- (iv) PPV – SINTRAFESC: processo coletivo movido pelo referido sindicato para o recebimento em vida do Pecúlio por Morte, conforme apresentado no item iii) supra. Em 2018 a Fundação realizou apuração detalhada do valor da provisão requerida, descontada das reservas matemáticas dos participantes que estão envolvendo nesta demanda, motivo pelo qual houve uma redução do valor provisionado.
- (v) PPV – SINDSPREV: Foi realizado acordo com o sindicato durante o ano de 2018, sem a necessidade de desembolso financeiro e o processo foi extinto com a resolução do mérito.
- (vi) Outros: Tratam-se de: (i) ações de execuções interpostas pelos Sindicatos referente à ação coletiva ajuizada para fins de redução do multiplicador do




Plano; (ii) ação apresentada pela Entidade para autorizar o não recolhimento das contribuições do PIS e da COFINS; e (iii) ações que os participantes ingressam solicitando exibição de documentos.

(b) Exigível contingencial - Investimentos:

Ações judiciais referentes investimentos que aguardam julgamento definitivo:

- CDB do Banco BMD: R\$ 3.655 mil (2018 e 2017): Liminar favorável proporcionou depósito do recurso em conta da Fundação em 17/09/2001, contudo, valor foi bloqueado por outra liminar pleiteando a devolução.
- CDB Crefisul: R\$ 31.496 mil (2018 e 2017): Valor depositado em conta judicial da Caixa Econômica Federal, apresentado na rubrica "Depósitos judiciais" no ativo do grupo de Investimentos. A Fundação atualiza o saldo pela Taxa Referencial e constitui provisão integral em contingências.

Além das referidas ações que possuem provisão para perdas, a Fundação também atua em ações objetivando a recuperações de ativos, através de Ações de execução, conforme detalhado a seguir:

- FIDC Union National Financeiros e Mercantis: em 05/02/2013 foi protocolada a ação de ressarcimento de perdas e danos movida pelo Fundo em face da Oliveira Trust DTVM S.A., Banco Bradesco S.A. e Global Capital S.A.; e
- CCB Bolero Participações S/A.: Em 08/08/2013 foi protocolada a Execução de Título Extrajudicial.

(c) Passivos contingentes

Além dos processos mencionados acima, a Fundação Viva é ré em outros processos que possuem classificação de Perda como "Possível", no montante de R\$11.627 mil, para os quais não é necessária provisão baseada nas normas brasileiras de contabilidade.

NOTA 8 - EXIGÍVEL ATUARIAL

O exigível atuarial é estabelecido e registrado com base em cálculos atuariais, realizados pela empresa Lógica Consultoria Assessoria e Consultoria em Atuária. Um detalhamento das principais premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação de cada plano é assim apresentado:



PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
* Hipóteses Financeiras		
Taxa Real de Juros	3,75%	3,75%
Projeção do Crescimento real de salário:	3,00%	3,00%
Taxa de Rotatividade	1,33%	1,33%
Projeção do Crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do vlr real ao longo do tempo - Salários	0,95	0,95
Custo Administrativo	5,00%	5,00%
* Hipóteses biométricas		
Taxa de mortalidade geral (Male e Female)	AT 83	AT 83
* Regime financeiro e métodos atuariais		
Regime de Capitalização	Método Agregado	

PLANO GEAPREV

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
* Hipóteses Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,00%	4,00%
Projeção do Crescimento real de salário:	0,00%	0,00%
Projeção do Crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do vlr real ao longo do tempo - Salários	1	1
* Hipóteses biométricas		
Taxa de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000
* Regime financeiro e métodos atuariais		
Regime de Capitalização	Financeira	Financeira

É importante salientar que as hipóteses atuariais definidas para o Plano GEAPrev são utilizadas atualmente somente para fins da determinação da curva de pagamento do passivo, uma vez que não existem, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, usuários em gozo de benefício vitalício.



8.1 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas pelo atuário. Os saldos são demonstrados conforme segue:

Descrição	R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Plano Viva de Previdência e Pecúlio (a)	1.642.771	1.540.442
<u>Benefícios concedido</u>	<u>446.932</u>	<u>7.520</u>
Saldo de Contas dos Assistidos	446.932	7.520
Saldo de Contas dos Assistidos	446.932	7.520
<u>Benefícios a Conceder</u>	<u>1.195.839</u>	<u>1.532.922</u>
Plano de Pecúlio Facultativo	1.195.839	1.532.922
Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Programado	924.507	1.218.867
Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Não Programado	271.332	314.055
Plano GEAPREV (b)	56.569	52.633
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora	23.727	21.716
Saldo de Contas - Parcela Participante	32.842	30.917
TOTAL	1.699.340	1.593.076

(a) Plano VIVA:

Benefícios concedidos: Em dezembro de 2017 iniciou a opção dos participantes pela conversão do Benefício de risco para o benefício de renda mensal por tempo determinado, conforme alteração regulamentar aprovada em 2017 pela portaria nº 105. O valor em 2018 de R\$ 446.932 mil (R\$7.520 mil em 2017) representa o montante das contas dos participantes que já aderiram a conversão.

Benefícios a conceder: No caso dos participantes que mantém sua opção pelo Benefício de risco (PPM-BD), as provisões de benefícios a conceder referem-se aos valores atuarialmente calculados dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes que ainda não estão em gozo dos benefícios.

(b) Plano GEAPREV:

Corresponde ao saldo de contas, apurado financeiramente.



8.2 Equilíbrio Técnico – Superávit técnico acumulado – A seguir a composição do superávit técnico do Plano Viva de Previdência e Pecúlio:

Descrição	R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Superávit Técnico Acumulado		
Reserva de Contingência	218.653	333.968
Reserva para Revisão de Plano	846.613	747.283
Total Superávit Técnico Acumulado	1.065.266	1.081.251

A Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018 a qual consolidou todas as Normas Atuariais, sendo o limite calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times duration)] \times$ Provisão Matemática.

Com base no cálculo atuarial a *duration* do Vivaprev em 2018 é 3,66 anos (11,20 anos em 2017), por consequência, para cálculo da Reserva de Contingência em 2017 do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi aplicado 13,31% (21,20% em 2017) sobre o valor da Reserva Matemática.

8.3 Fundos

Descrição		R\$ mil	
		31/12/2018	31/12/2017
Fundos			
Fundo Previdencial		61.696	97.308
Pecúlio Facultativo	(a)	55.312	92.817
GEAPrev	(b)	6.384	4.491
Fundo Administrativo	(c)	6.780	10.033
Total Fundos		68.476	107.342

(a) Fundo Previdencial – Vivaprev: O fundo previdencial para revisão do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi constituído em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008 e está sendo utilizado, com base em avaliação atuarial, para dedução de 60% das contribuições dos participantes do plano. A expectativa é que esta dedução nas contribuições seja aplicada até dez/2019;

(b) Fundo Previdencial – GEAPrev: tem como finalidade suprir eventuais déficits técnicos do fundo de provisão de benefícios concedidos. O fundo é constituído pela parcela patronal não resgatada dos participantes que se desligaram do Plano; e



- (c) Fundo Administrativo: O saldo deste fundo administrativo corresponde somente ao Plano Viva de Previdência e Pecúlio, uma vez que o GEAPrev não possui saldo neste fundo, conforme determina o Regulamento do PGA.

NOTA 9 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O PGA possui regulamento constituído com base na Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

9.1. Receitas – fontes de custeio

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela Fundação Viva de Previdência:

Descrição	R\$ mil	
	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Administrativas		
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial (a)	7.015	3.916
Custeio Administrativo dos Investimentos (b)	6.185	9.293
Resultado Positivo dos Investimentos (c)	374	897
Outras Receitas (d)	44	1
Total Receitas Administrativas	13.618	14.107

- (a) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial: Taxa de administração de 5% incidente sobre as contribuições dos patrocinadores do GEAPrev e sobre as contribuições dos participantes do Plano Viva e do Plano GEAPrev. Adicionalmente, este montante engloba o custeio administrativo do pagamento dos benefícios de prestação continuada de 5% sobre a renda mensal. O aumento do custeio administrativo da gestão previdencial em 2018 em comparação a 2017 decorreu do maior volume de pagamentos de benefícios dos participantes que optaram por converter
- (b) Custeio Administrativo dos Investimentos: Parcela adicional do custeio administrativo, retirado da rentabilidade dos Planos administrados pela Fundação, até o montante definido pelo orçamento da Fundação para ao custeio administrativo. A redução deste custeio em 2018 decorreu do aumento da parcela do Custeio Administrativo Previdencial, pela decisão de utilização do Fundo Administrativo já constituído para custear parte das despesas correntes do exercício.
- (c) Rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do PGA.
- (d) Vendas de ativos durante o exercício.



9.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas específicas foram apropriadas nas respectivas rubricas (Previdencial e Investimentos) e os gastos comuns foram rateados proporcionalmente de acordo com as atribuições do pessoal alocado em cada uma das gestões.

Os percentuais relativos de cada rubrica em relação ao total das despesas administrativas, durante os exercícios de 2018 e 2017, foram os seguintes:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Despesas Administrativas				
Gestão Previdencial	14.825	88%	11.760	88%
Gestão dos Investimentos	2.047	12%	1.556	12%
Total Despesas Administrativas	16.872	100%	13.315	100%

O aumento das despesas administrativas adveio, principalmente, da estruturação da Entidade, notadamente com aumento de pessoal para o atendimento aos participantes e assistidos em função do processo de Conversão mencionado na Nota explicativa 1.1.

NOTA 10 – CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis da VIVA foi utilizado o balancete auxiliar (Operações Comuns) onde foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

		R\$ Mil		
		ATIVO		
PLANOS		Balancete Plano	Balancete Auxiliar	Balancete Consolidado
Conta 122101	PGA	772	(772)	-
Conta 122199	PGA	281	(281)	-
Conta 1223	PGA	6.780	(6.780)	-
TOTAL		7.833	(7.833)	-




R\$ Mil

PLANOS	PASSIVO		
	Balancete Plano	Balancete Auxiliar	Balancete Consolidado
Conta 21190108 Plano PPF	(772)	772	-
Conta 213901 Plano PPF	(281)	281	-
Conta 232202 <u>Plano PPF</u>	<u>(6.780)</u>	<u>6.780</u>	-
TOTAL	(7.833)	7.833	-


NOTA 11. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

De acordo com a Resolução nº 30, de 10 de outubro de 2018 as entidades com títulos públicos atrelados a índice de preços em sua carteira de investimentos que possuem classificação na categoria de “mantidos até o vencimento” devem apurar o Ajuste de precificação, que é o valor correspondente à diferença entre o e o valor contábil desses títulos e o valor destes títulos calculado considerando o seu valor presente apurado pela taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e não pela taxa de juros contratada no momento de sua aquisição. O Ajuste de precificação não é escriturado contabilmente e é aplicado nos saldos do Superávit ou déficit técnico para fins de apuração do equilíbrio técnico ajustado, que é utilizado para determinar a necessidade de revisão do plano de benefício, sendo demonstrado em campo específico na Demonstração do Ativo Líquido – DAL de cada plano.

A Fundação Viva não apresenta Ajuste de Precificação na DAL dos seus planos por não possuir nenhum título público classificado na categoria de “mantidos até o vencimento” em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, uma vez que tais títulos públicos foram classificados exclusivamente na categoria de “títulos para negociação”.



 Silas Devai Junior
 CPF: 114.580.368-71
 DIRETOR PRESIDENTE



 Júlio César Medeiros Pasqualeto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF

